

PATRÃO FASCISTA NEGA-SE A PAGAR AOS TRABALHADORES OS  
SALÁRIOS DE DEZEMBRO E AMEAÇA FECHAR FÁBRICA RENTÁVEL

O senhor ABÍLIO ALEXANDRE INÁCIO, sócio capitalista da sociedade Videla Lda, com sede em Torres Novas, continua as suas manobras contra os mais elementares direitos dos trabalhadores.

Este reaccionário, que ainda não pagou os retroativos devidos por força da entrada em vigor, em Maio de 74, do CCT dos Metalúrgicos - apesar de se ter comprometido por escrito a fazê-lo - nega-se agora a pagar os salários de Dezembro e ameaça fechar a fábrica lançando 100 trabalhadores no desemprego.

O argumento deste capitalista é o mesmo de sempre: a falta de rentabilidade da empresa. É falso! Os trabalhadores sabem que a empresa dá lucro! Os trabalhadores sabem que o que este capitalista pretende, como tantos outros, é lançar uma centena de famílias na fome e na miséria, atirá-las contra o Governo Provisório e o M.F.A.

O que este capitalista pretende, como muitos outros, é conspirar contra a democracia.

Este reaccionário, que nas suas relações com os trabalhadores sempre demonstrou ser um ditador e um fascista, chegando mesmo à agressão física e que fez uma imensa fortuna à custa dos salários de fome que sempre pagou aos trabalhadores, afirma agora que não tem dinheiro para pagar os salários.

A verdade é que este capitalista é dono da Fábrica de Papel de Torres Novas, é sócio da Fábrica Lep da Marinha Grande, é sócio da empresa de distribuição Videla Lda de Lisboa, é dono de um armazém de ferragens em Torres Novas, é abastado proprietário rural, é dono de 14 prédios urbanos e entre os seus automóveis contam-se um Mercedes e um Citroen de mais de 400 contos que só utiliza para viagens ao estrangeiro.

A verdade é que este sabotador compra em Espanha e vende no nosso país máquinas com os mesmos fins das fabricadas em Torres Novas para poder afirmar que as nacionais não têm venda e justificar assim o encerramento da fábrica.

A verdade é que este sabotador proibiu a aquisição de matérias primas e desvia fundos da empresa para a sua conta particular a fim de levar a empresa à falência.

Face ao exposto os Trabalhadores da Fábrica Videla Lda, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santarém e a Federação dos Sindicatos Metalúrgicos perguntam:

Vai permitir-se que sabotadores como o ABÍLIO ALEXANDRE INÁCIO continuem, livremente, a conspirar contra a ordem revolucionária saída do 25 de Abril e do 28 de Setembro?

Estamos certos que não. Estamos certos que o Governo Provisório e o M.F.A. saberão reprimir, sem tibiezas, as manobras de sabotagem deste e de outros reaccionários.

Comissão Sindical

Sindicato dos Metalúrgicos de Santarém

Federação dos Sindicatos Metalúrgicos

31 de Dezembro de 1974

315